

18 ABR 1988

POLITICA

CORREIO BRAZILIENSE

Ulysses tem um novo plano para apressar Carta

Ant

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, está examinando a possibilidade de promover um amplo acordo entre as lideranças política para agilizar a votação no segundo turno com o objetivo de promulgar a nova Carta no final do semestre. A proposta está sendo articulada pelo vice-líder, deputado Antônio Britto (PMDB/RS), para quem o ritmo lento nas votações enfraquece a Constituinte como instituição.

Desde a sua instalação, em 1º de fevereiro de 1988, os trabalhos da Constituinte não cumpriram um só dos prazos previstos ou pelo regimento interno, ou aqueles desejado por Ulysses Guimarães. Inicialmente, o presidente da Assembleia anunciava a data de 7 de setembro como a ideal para a promulgação da nova Carta. Mas tanto foram os contratemplos que quando o País comemorava o Dia da Pátria, a Constituinte mal havia iniciado as votações pela Comissão de Sistematização. Só nesta fase foram necessários 56 dias para a votação das propostas saídas das comissões temáticas.

Antes, entretanto, de imaginar que a Sistematização se arrastaria por quase dois meses, Ulysses já tinha uma outra data-limite para dar ao País a nova Constituição: 15 de novembro, coincidindo com os festejos da proclamação da República. Muito tempo já se foi e nem sinal de que o processo possa caminhar para o seu final.

FERIADO

Ulysses Guimarães e o senador Mário Covas, dois dos principais líderes no Congresso Nacional, passaram o fim de semana em São Paulo, descansando e

sem participarem de atividades políticas. Hoje, à tarde, os dois retornam a Brasília, para se preparar para o reinício dos trabalhos na Assembleia nesta terça-feira.

Os dois se recusaram ontem a dar entrevistas aos jornalistas que faziam plantão em frente às suas residências. Desmentiram também que tenham acertado uma reunião para discutir uma estratégia que impeça a implosão do PMDB, com a saída de políticos descontentes com os rumos tomados pelo partido.

Os repórteres só conseguiram falar com Ulysses Guimarães quando o deputado saiu de sua casa, com parentes, para almoçar. Ele atendeu rapidamente aos jornalistas, mas de início já foi avisando que não daria entrevistas. Perguntado se haveria alguma reunião com o senador Mário Covas para discutir os destinos do PMDB, Ulysses reagiu:

— Não tenho nenhuma reunião à vista e também não pretendo procurar ninguém, pois estou aqui descansando. Se alguém quiser alguma coisa, que me procure, e eu atenderei — disse Ulysses Guimarães.

Já o senador Mário Covas, passou o dia de ontem no seu apartamento, no bairro de Pinheiros, zona sul da capital. Sua esposa, dona Lila, atendeu aos jornalistas, e disse que o senador Covas estava ocupado recebendo visita de parentes.

O senador também negou que tenha acertado uma reunião com o deputado Ulysses Guimarães, para discutir os problemas enfrentados pelo PMDB.